



Requalificação do Bairro do Condado avança a bom ritmo

Pág.
7

Verificação da Condição de Recursos

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) tem em marcha, desde Março de 2011, um plano de verificação da condição de recursos dos moradores em fogos municipais. Desse plano constou o envio de ofícios aos moradores, solicitando a actualização dos dados das famílias.

Considerando que, algumas famílias não entregaram os documentos solicitados pela CML está a ser remetido um último ofício, aos agregados em falta.

O incumprimento do solicitado determinará a actualização automática e imediata do valor da renda, para a “renda técnica”, constituindo ainda fundamento para a cessação da utilização do fogo nos termos da alínea a) do n.º 2 do Artigo 3.º da lei n.º 21/2009 de 20 de Maio, ou seja perda do direito à habitação.

A GEBALIS apela aos moradores que recepcionem os ofícios mencionados para que respondam no prazo estabelecido e nos locais próprios para o efeito.

edit:



Conselho de Administração da GEBALIS

Nos dias que correm, muitos queixam-se do estado da nação e dos sacrifícios que têm de fazer para enfrentar o dia-a-dia.

A necessidade de alteração de hábitos de vida e uma boa gestão dos rendimentos, não é uma exclusividade de uma ou outra classe social. Abrange todas as pessoas de uma maneira geral. Esta é uma altura mais complicada em termos financeiros para a maioria das famílias.

No mês de Setembro é o início do ano escolar, a azáfama das compras dos livros, material escolar, roupas, entre outras coisas, representam um esforço significativo no orçamento familiar de quem tem filhos ou netos a frequentar algum grau de ensino.

A saúde e a educação são pilares fundamentais na vida das pessoas, por isso, a GEBALIS, empresa que se identifica como socialmente responsável, tem dedicado uma especial atenção a estas duas questões.

A actividade normal da Empresa e em particular o contacto directo e constante com o público que servimos, não se revelam como uma tarefa fácil. Para minorar os constrangimentos e ansiedades dos seus trabalhadores faz-se uma aposta na formação e em programas de desenvolvimento pessoal, para que se possa aliviar a pressão a que estão sujeitos.

O investimento que as organizações fazem para o bem-estar físico e emocional dos seus trabalhadores nunca é demais, havendo por isso necessidade de se ser criativo e estar atento às reais necessidades.

GEBALIS apoia a abertura do ano lectivo



No âmbito da Responsabilidade Social da GEBALIS e acoberto da preocupação e necessidades de conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, a GEBALIS decidiu distribuir o Cabaz Educação a todos os trabalhadores com filhos estudantes, de acordo com o número e a idade dos mesmos.

Distribuído no início do mês de Setembro, o cabaz é constituído por material escolar diferenciado, de acordo com os níveis de escolaridade dos jovens, representando assim uma ajuda para o orçamento das famílias e ao mesmo tempo uma forma de demonstração da preocupação da

Empresa com a educação dos jovens.

Partindo de uma proposta da Comissão de Trabalhadores da GEBALIS, a ideia acolheu desde logo aprovação por parte do Conselho de Administração.

Não tendo um valor monetário significativo, em tempos em que as dificuldades apertam, todas as ajudas são importantes, daí a Empresa entender como sua missão também ajudar as famílias que dependem de si. As questões ligadas à saúde e educação, dos colaboradores e seus descendentes, não devem ser descuradas, por isso são estas as áreas que a GEBALIS privilegia para apoiar.

Estudar usando a internet

A internet pode ser uma ótima ferramenta de complemento aos estudos, desde que o aluno saiba escolher os sítios onde aceder e não perca a concentração nas redes sociais e em páginas de conteúdo pouco útil e confiável.

Os motores de busca são de grande utilidade contudo geralmente apresentam muitas páginas sem qualquer utilidade. Por isso, recomenda-se a consulta no <http://scholar.google.com.pt> que é, sem dúvida, mais adequado ao uso escolar.

Numa pesquisa, vale a pena consultar mais do que uma fonte e certificar-se que as páginas são de origem credível: escolas, centros de estudo, universidades, etc., bem

como o autor da página, se é uma pessoa conhecedora da matéria.

Estudar exige esforço, raciocínio e pesquisa e as consultas da internet por si só são insuficientes. A internet deve ser apenas mais uma fonte de informação e não deve substituir os tradicionais livros, apontamentos e concentração durante as aulas.

Use a internet apenas como fonte de pesquisa. É fácil para um professor perceber quando um aluno copia e cola partes inteiras de trabalhos publicados na internet.

A internet está repleta de páginas contendo informação incorrecta e erros ortográficos. Confirmar a informação consultando várias páginas e usar um dicionário on-line é muito importante.



SAVING ENERGY TOGETHER



European Union
European Regional Development Fund

IMEA - Juntos a Poupar Energia



O Programa Inter-Regional de Cooperação INTERREG IVC, financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional da União Europeia, apoia Regiões da Europa no trabalho em conjunto, partilha de experiências e de boas práticas nas áreas da inovação, da economia e do conhecimento, do meio ambiente e da prevenção de riscos.

No âmbito deste programa estão disponíveis 302 milhões de euros para financiamento de projectos mas, mais do que isso, está também disponível um conjunto de conhecimentos e soluções potenciais, ao alcance dos decisores políticos a vários níveis, mas sobretudo a nível regional.

O que é o IMEA?

O Projecto denominado por IMEA - Integrated Measures for an Energy Efficiency Approach, (em Português: Medidas Integradas para uma Abordagem de Eficiência Energética), reúne uma equipa de 10 parceiros, oriundos de 5 países (Dinamarca, Holanda, Húngria, Portugal e Roménia) que se juntaram para o desenvolvimento do projecto entre 2012 e 2014.

O objectivo principal do Projecto IMEA é: apoiar as autoridades locais e regionais a terem uma atitude pró-activa nas suas tentativas de melhoria de Eficiência Energética (EE) do ambiente construído. A implementação de medidas de EE é um desafio-chave Europeu na transição para comunidades sustentáveis, particularmente na Europa Oriental e em zonas urbanas deprimidas, onde uma percentagem elevada do parque habitacional tem um desempenho energético muito pobre.

Os parceiros do projecto IMEA pretendem colaborar e acrescentar valor aos efeitos dos seus planos estratégicos e políticas de promoção da EE no seu contexto nacional e, ainda, disseminar as boas práticas junto de todas as autoridades públicas na União Europeia (EU), através do *website* do projecto.

Quem são os parceiros IMEA?

Os parceiros IMEA têm papéis institucionais diferenciados em matéria de formulação de políticas. Todos têm o objectivo de criar um ambiente participativo capaz de fomentar sinergias fortes entre parceiros, independentemente de serem organizações regionais ou locais, instituições públicas nacionais ou institutos de investigação.

São os seguintes os parceiros que contribuem para a implementação do Projecto IMEA:

1. Platform 31 (parceiro líder) - Holanda | 2. Cidade de Assen - Holanda | 3. Ministério do Desenvolvimento Regional e Turismo - Roménia | 4. Área Metropolitana de Oradea - Roménia | 5. LechenerLajos - Centros de Conhecimento sem fins lucrativos - Hungria | 6. Mid-Pannon Empresa de Desenvolvimento Regional - Hungria | 7. Instituto Dinamarquês de Investigação sobre Construção - Dinamarca | 8. Cidade de Copenhaga / Departamento de Desenho Urbano - Dinamarca | 9. GEBALIS - Gestão do Arrendamento Social dos Bairros Municipais de Lisboa, EM - Portugal | 10. Direcção Geral do Território do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

Comunidade Prática – Hungria - Budapeste 27 a 29 de Maio de 2014

1. O Modelo de negócio da FŐGÁZ – Companhia Metropolitana de Gás de Budapeste – para projectos de energia em habitações urbanas



A FŐGÁZ iniciou a sua actividade na área da energia para edifícios de habitação apenas em 2012, com um projecto de modernização e renovação de equipamentos para fornecimento de aquecimento de edifícios de apartamentos. Estes investimentos contribuem significativamente para a poupança de energia e ajudam a aumentar o nível de eficiência energética. Esta melhoria de eficiência energética contribui, também, para a redução das emissões de CO₂ assumidas pela Hungria, no quadro de referência da Estratégia da União Europeia 2020.



Como funciona o modelo de negócio da FŐGÁZ – Companhia Metropolitana de Gás de Budapeste?

A FŐGÁZ desenvolve a modernização do aquecimento em apartamentos. Este investimento é benéfico tanto para os moradores como para a FŐGÁZ. Os residentes, graças ao modelo financeiro adoptado, podem modernizar sua casa com um pagamento reduzido e podem reduzir os custos de utilização do serviço de aquecimento das suas casas enquanto que a FŐGÁZ pode manter sua posição no mercado e gerar, a longo prazo, rendimentos mensais fixos para a empresa.

Após a fase de implementação, os custos do serviço de aquecimento dos apartamentos pode ser ainda menor do que era anteriormente, mesmo somando o valor fixo do custo do investimento. Existe uma procura significativa dos serviços prestados pela FŐGÁZ já que a maioria dos edifícios, em Budapeste, não possui sistemas modernos de aquecimento. Consequentemente, as actividades regulares de reparação e manutenção envolvem um custo elevado. Com a modernização do sistema de aquecimento primário e com a utilização de tecnologia de ponta e de fornos de condensação mais eficientes, os moradores podem reduzir os custos com o aquecimento das casas, podendo esta redução resultar numa poupança notável. Por sua vez, o fornecedor do serviço (neste caso a FOGAZ) fica responsável pela operacionalização do sistema e pelas reparações durante o período de garantia, caso seja necessário, para além de que os fornecimentos de aquecimento e de água quente se tornam mais seguros e mais confiáveis. O sucesso deste projecto depende do fundo de financiamento adequado.

A FŐGÁZ realiza a substituição de equipamentos de aquecimento, a expensas próprias, envolvendo crédito bancário externo. Os novos equipamentos funcionam com maior eficácia, por conseguinte, reduzem os custos do consumo de gás e de utilização dos equipamentos.

Com este projecto, pretende-se que os apartamentos tenham um fornecimento, a longo prazo, de um serviço de aquecimento moderno, seguro, ambientalmente sustentável e mais económico. Devido ao mau estado, em geral, dos sistemas de aquecimento dos edifícios de habitação, é previsível uma procura crescente deste serviço. Considerando o facto dos projectos iniciais terem apenas sido concluídos no Outono de 2012, é ainda muito difícil prever, os ganhos em termos financeiros a longo prazo, mas os resultados até ao momento são promissores.

A título de exemplo, o resultado directo da substituição de geradores de calor, levou a um aumento da eficiência energética de 75-80% no sistema antigo, para 100-105% com o novo sistema e, por conseguinte, a quantidade de gás consumida reduziu ainda mais significativamente, facto que resultou na

redução dos custos para os residentes afectados e na redução de emissões. Acresce, ainda, que a instalação de equipamentos modernos e as actividades de monitorização regulares e contínuas, diminuíram significativamente a necessidade de intervenção para reparação de situações anómalas e a probabilidade de se verificarem avarias.

2. VILLAGE BLOCK – O projecto piloto de renovação de edifícios no Distrito 3: Óbuda, em Budapeste



Em 2006, o município de Óbuda (Budapeste - Hungria) juntamente com Amesterdão (Holanda) e Sófia (Bulgária) submeteram uma candidatura conjunta ao programa “Concerto” da União Europeia com o objectivo de realizar um investimento em larga escala no âmbito de um projecto que visa a eficiência energética e a utilização de fontes de energia renováveis, bem como, a monitorização dos seus impactos técnicos, ambientais e sociais.

A zona escolhida para a implementação deste projecto foi a denominada “Village Block” (em Óbuda) pela sua localização central, pelo seu tamanho e pela combinação de investimentos ali existentes. A sua importância histórica na génese da capital da Hungria, tal como hoje é conhecida, também foi factor de influência na escolha do local.

O principal objectivo do projecto-piloto de renovação da “Village Block” foi o de apresentar várias soluções técnicas e financeiras existentes para a modernização energética destes blocos de apartamentos, construídos durante o período socialista (e que representam o tipo de construção com mais problemáticas na Hungria). Este projecto é especialmente interessante para todos os países que herdaram uma grande quantidade de edifícios nestas condições, em especial os situados na Europa Oriental.

Basicamente este Projecto-piloto abarca 886 apartamentos, 5600 m2 de janelas, 24 000 m2 de superfície de fachadas e a população de uma pequena aldeia - em parte devido ao tamanho gigantesco do edifício.



European Union
European Regional Development Fund



As condições energéticas destes edifícios construídos com tecnologia industrializada, são particularmente problemáticas, devido sobretudo ao facto da engenharia de construção utilizada se encontrar muito desactualizada. Os parâmetros técnicos de aquecimento são fracos, ou quase inexistentes e, conseqüentemente, o fornecimento de aquecimento é incontrolável. Adicionalmente, a consciência energética dos residentes é muito baixa e os seus comportamentos têm um baixo impacto no consumo energético.

Através de uma combinação de investimentos adequados ao tamanho da zona de intervenção, as exigências energéticas dos edifícios diminuíram consideravelmente (em quase 50%) ao mesmo tempo que aumentou o nível de conforto das habitações o que, em consequência fez também aumentar o preço dos apartamentos em situação de venda.

Todas estas alterações afectaram perto de 2 000 pessoas. Ao longo do processo foi divulgada informação sobre as vantagens do aumento da eficiência energética dos edifícios utilizando-se folhetos (cerca de 4 000 exemplares), que apresentavam as questões técnicas e financeiras envolvidas e informavam sobre outros projectos similares de sucesso.

Em resultado desta campanha de divulgação de informações aos proprietários (informação diária, boletins informativo e consultoria) verificou-se um aumento da consciência dos moradores em relação às questões de eficiência energética. As acções de informação diária, organizadas pelos moradores, envolveram cerca de 1 000 pessoas.

3. Autonomia e eficiência energética na Abadia de Pannonhalma (Hungria)





A fim de garantir o seu consumo actual e futuro de energia e de calor, a Abadia de Pannonhalma, gerida por uma congregação de monges beneditinos, decidiu investir em sistemas autónomos de produção de energia e basear o seu consumo em fontes de energia renováveis e menos poluentes, como a biomassa, o gás natural e a energia solar.

A Abadia decidiu lançar-se numa série de investimentos, que consistiram em três projetos ao abrigo do Programa Operativo "Meio Ambiente e Energia" na Hungria (conhecido por KEOP). Dois dos projectos foram lançados em 2009: um foi a construção de uma fábrica térmica de biomassa e, o segundo, a instalação de um sistema de co-geração de motor a gás. O terceiro e último projecto começou em 2010 e terminou em 2011 com a instalação de um sistema fotovoltaico de produção de energia com o objectivo de produzir energia limpa, contribuir para a redução de emissões de CO₂ para a atmosfera e, principalmente, reduzir os custos associados ao consumo de energia de

todo o complexo da Abadia, que inclui uma escola, um museu, uma zona habitacional, zonas de culto e zonas de escritórios. Actualmente, a Abadia de Pannonhalma é praticamente autónoma em termos de energia: tem um motor a gasolina que produz cerca de 693 MWh de energia por ano (76% da necessidade de energia eléctrica da Abadia), o que reduz o custo energético da Abadia em cerca de 85000 euros; a central de produção de biomassa e energia térmica produz cerca de 30% das necessidades de calor do complexo e, ainda, os painéis solares instalados contribuem para a economia de energia fornecendo à volta de 10% das necessidades totais de energia/ano, o que tem resultado em valores de produção de energia acima do necessário até à data. Uma outra vantagem indirecta adiada pelo responsável do local é o acolhimento de visitas e turistas que visitam os projectos da Abadia de Pannonhalma o que proporciona uma excelente oportunidade de aprendizagem sobre conceitos de vida sustentável e informam sobre projectos de eficiência energética e de produção de energia renovável, em Pannonhalma e na Hungria.

Os investimentos da Abadia de Pannonhalma figuram entre os de maior sucesso do Programa Operacional de Energia e Ambiente da Hungria. Um sistema de produção de energia com baixos níveis de carbono, como o referido, pode ser adoptado facilmente, podendo servir como uma boa prática de como reduzir as contas de energia e, simultaneamente, reduzir o nível de dependência energética.

Embora estes investimentos e projectos não tivessem envolvido as autoridades locais (o apoio foi concedido directamente do governo central e o financiamento local foi totalmente suportado pela Abadia, que é uma entidade privada, como o objectivo principal foi o de melhorar a eficiência energética na Abadia e apresentar um modelo de como reduzir o uso de hidrocarbonetos através do consumo de energia, e aumentar a consciência energética da comunidade local e dos turistas que visitam o local, este tem sido um dos exemplos de sucesso para o público em geral e autoridades.

VAI ACONTECER

A próxima Comunidade Prática do Projecto IMEA irá decorrer na Bélgica, em Bruxelas, em Novembro de 2014.

Visite-nos no *website* do Projecto www.savingenergytogether.eu e acompanhe o desenvolvimento do Projecto IMEA.

Este projecto é co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da EU através do programa INTERREG IVC.

O IMEA visa apoiar as autoridades locais e regionais a assumir um papel pró-activo na melhoria da eficiência energética do ambiente construído. A implementação de medidas de EE é um desafio chave europeu na transição para comunidades sustentáveis, em especial na Europa Oriental e em áreas urbanas desfavorecidas, onde uma percentagem elevada do parque habitacional tem um desempenho energético muito pobre. Os parceiros IMEA colaboram para aumentar os efeitos dos seus planos estratégicos e políticas de promoção de Eficiência Energética.

As autoridades públicas / organizações locais e regionais (Dinamarca, Holanda, Húngria, Portugal e Roménia) trabalham em parceria com os Pontos Focais Nacionais (National Focus Points): Ministérios e instituições de conhecimento para quem apoiar as autoridades locais e regionais e de divulgação faz parte da sua actividade principal, o que é o garante de um maior impacto territorial.



sabia que...



Carnide tem novo Centro de Saúde

Já se encontra em funcionamento as novas instalações do Centro de Saúde de Carnide, uma unidade completamente nova, com excelentes condições tanto para os utentes como para os profissionais.

Esta nova Unidade de Saúde foi inaugurada no passado dia 22 de Agosto numa cerimónia que contou com o Ministro da Saúde, o Vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa e com a Vereadora da Habitação.

A unidade presta, além de tratamentos de saúde habituais, consultas específicas de saúde familiar, saúde materna e infantil.

Localização: Estrada da Correia, entre a Casa do Artista e as instalações da Carris.

Curso de Calceteiro

A Junta de Freguesia de Benfica encontra-se a promover um curso de formação na área de Calceteiro. O público-alvo desta formação são indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e habilitações literárias iguais ou superiores ao 6.º ano e inferiores ao 9.º ano de escolaridade.

Este curso de formação confere a equivalência ao 9.º ano e conta com o apoio da equipa formativa da Escola de Calceiteiros da Câmara Municipal de Lisboa.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Junta de Freguesia de Benfica ou em qualquer Centro de Emprego.

Para mais informações contacte: 21 712 3000.

Continuam as obras de requalificação no Bairro do Condado



Estão a decorrer a bom ritmo as obras de requalificação e conservação em zonas comuns e espaços exteriores no Bairro do Condado, no Sector D, abrangendo os lotes 540, 540A, 542 e 544, no âmbito da Empreitada 1/Gebalis/2013.

Não estando previstas intervenções nos interiores das habitações, a resposta obtida por parte dos moradores tem sido muito positiva, sentindo-se já melhorias consideráveis em termos de impermeabilizações e isolamento térmico e acústico.

Já foram removidas as antigas coberturas dos lotes 540, 542 e 544 e já foram instaladas novas coberturas.

Também o aspecto das fachadas tardo dos lotes 540, 542 e 544 está bastante diferente, muito mais claro e arejado. Já foram concluídos os trabalhos de reparação da estrutura e revestimento das paredes, aplicado o isolamento térmico, a

montagem de infraestruturas, a instalação de sistemas novos de estendais e a pintura bem como a desmontagem de andaimes. Nas fachadas principais estão a ser concluídos os trabalhos de infraestruturas e de aplicação do sistema de isolamento térmico.

A construção do novo núcleo de acessos verticais, escadas e elevadores está concluído. Em fase de acabamentos e montagem estão os novos elevadores que serão instalados brevemente.

A demolição das frações que se situavam entre os lotes 540 e 544 está praticamente concluída e neste momento vai ser iniciado a fase de remates, acabamentos e acessibilidades.

No exterior, também já foi iniciada a obra de arruamentos que tem como objectivo o reordenamento do estacionamento, a circulação automóvel e a iluminação pública.

Elevadores

- Utilização do Elevador
- Segurança no Elevador

Utilização do Elevador

Não atire nem permita que atirem lixo para o interior da cabine e do poço do elevador.

Não lave a cabine do elevador, nem utilize produtos abrasivos na limpeza do aço inoxidável ou pintura.



Nunca tente reparar um elevador, mesmo que lhe pareça muito simples de arranjar.



Não force a abertura ou fecho das portas da cabine. Espere que elas abram ou fechem automaticamente.

Evite a queda de água ou de produtos de limpeza no interior do poço do elevador. A água, se usada em grandes quantidades, pode provocar danos na porta da cabine do elevador.



Não utilize ou permita que utilizem a casa das máquinas para guardar materiais não relacionados com o elevador.

Não obstrua as zonas de acesso à casa das máquinas, às portas da cabine com móveis ou outros objectos.

Não fume dentro da cabine do elevador.

Não exceda a carga máxima do elevador.

Não force a permanência da porta aberta quando não é necessário.

Não permita que os animais domésticos entrem nos elevadores. Opte sempre pelas escadas.

Segurança no Elevador

Nunca entre no elevador com a luz da cabine apagada.

Em caso de incêndio, utilize sempre as escadas e caso esteja dentro do elevador saia no andar mais próximo e use as escadas.

Espere sempre que a porta da cabine abra.

No caso de falha de energia eléctrica e/ou eventual defeito, se o elevador parar a meio do trajeto, permaneça na cabine e espere por socorro. Nunca tente sair da cabine.

Não carregue muitas vezes seguidas no botão de chamada.

Não apresse a abertura ou fecho das portas.



As crianças devem usar o elevador acompanhadas de um adulto.

Não permita brincadeiras com bolas, skates, bicicletas e /ou patins perto das portas do elevador.

Apesar de seguros, os elevadores são meios de transporte, não são brinquedos.

As crianças não devem andar sozinhas nos elevadores.

Dentro da cabine as crianças devem manter-se afastadas da porta (mãos e pés).



O elevador é um bem para uso de todos os moradores. Danificar um elevador é prejudicar a qualidade de vida dos vizinhos mas também da própria família.

telefones
úteis

SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

BOMBEIROS
213 422 222

PROTECÇÃO CIVIL
217 825 240

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE
LISBOA

Geral 213 227 000

Balcão Único Municipal Centro,

Oriental e Centro-Histórico

Na Minha Rua 808 20 32 32

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO PARA INFORMAÇÃO
ÀS VITÍMAS DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

800 202 148

SOS SIDA

800 201 040

SOS CRIANÇA

217 931 617

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

217 162 969

SOS VOZ AMIGA

213 544 545

VIOLÊNCIA

800 206 009

APAV

Associação de Apoio à Víctima

707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO

800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO

213 619 542

SAÚDE 24

808 242 424

GEBALIS
GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

Propriedade GEBALIS- Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM

Tiragem 24 000 exemplares **Depósito Legal** 269595/08

Director Sérgio Cintra **Sede** Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa

Telefone 217 511 000 **Fax** 217 572 670 **E-mail** gbl@gebalis.pt

Site www.gebalis.pt